

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores E Comportamentos De Risco Associados À Atividade Sexual Na Adolescência.

**Autores:** RENATA AMORIM SANTOS (UFPE), PAULO HENRIQUE ALVES MELO (UFPE), MARIANA OLIVEIRA TAVARES DOS SANTOS (UFPE), MAÍZA DE OLIVEIRA TENÓRIO (UFPE), ELISABETE PEREIRA SILVA (UFPE), SUZANA MARIA RAMOS COSTA (UFPE)

**Resumo:** Introdução: Os adolescentes são mais vulneráveis a comportamentos de risco, como a atividade sexual e suas repercussões. O estudo da sexualidade dos adolescentes está na pauta da Estratégia Global para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (2016-2030) da Organização Mundial de Saúde. Objetivo: Identificar os fatores associados à atividade sexual na adolescência. Métodos: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo baseado em dados dos prontuários de adolescentes atendidos no ambulatório de puericultura de um hospital terciário de setembro de 2019 a junho de 2021. Resultados: Foram analisados os dados de 191 adolescentes, dos quais 11,5 % já haviam realizado o coito. Quando analisado se havia associação entre a atividade sexual, a estrutura familiar (estado civil dos pais, ter irmão e saúde dos pais), às condições de moradia (ter água encanada, energia elétrica, esgoto e coleta de lixo), renda familiar, vacinação e às variáveis demográficas (sexo, cor da pele, religião, naturalidade e procedência) não foram encontradas diferenças significativas refletindo a homogeneidade da amostra. Quando comparado o grupo que já havia realizado coito com os adolescentes virgens, os fatores de risco predominantes no primeiro grupo foram ter idade entre 15 e 19 anos ( $p = 0,031$ ), ter namorado(a) ( $p < 0,0001$ ), não praticar atividade física ( $p = 0,024$ ), trabalhar ( $p = 0,022$ ) e sofrer violência psicológica em casa ( $p = 0,046$ ), bem como, os comportamentos de risco, como provocar autolesão ( $p < 0,0001$ ), ter pensamento suicida ( $p = 0,013$ ), ter alucinação ( $p = 0,027$ ), fumar cigarro ( $p = 0,006$ ) e usar drogas ilícitas ( $p < 0,001$ ). Apesar do fato de frequentar a escola não ter diferença estatística, houve uma maior tendência de reprovação escolar ( $p = 0,053$ ) naqueles que praticavam coito. Conclusão: A atividade sexual pode ser um mecanismo de fuga frente ao sofrimento psicossocial vivenciado conjuntamente com outros comportamentos de risco.